

073

IMAGENS MENTAIS NOS SONHOS: ESTUDO DE CASO COM DOIS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL, NA CIDADE DE CRICIÚMA. *Ledijane Cristina Sachet Ghisi, Jeverson Reichow (orient.) (UNESC).*

O cego apresenta uma condição peculiar de vivenciar a sua deficiência, uma limitação de um sentido. A falta da visão assume grande relevância, devido à importância dada às formas exteriores. Nesta pesquisa, partindo-se da perspectiva dos deficientes visuais privados da imagem visual, perguntamo-nos se eles sonham como todas as pessoas que possuem o sentido da visão ou não possuem imagens devido à carência desse sentido? Traçamos o objetivo geral: conhecer a ocorrência das imagens mentais nos sonhos dos portadores de deficiência visual. Objetivos específicos: analisar a ocorrência das imagens mentais nos sonhos do portador de cegueira congênita; analisar a ocorrência das imagens mentais nos sonhos do portador de cegueira adquirida e fazer uma análise transversal entre as imagens mentais nos sonhos do portador de cegueira congênita e cegueira adquirida, utilizando os dados pesquisados. A pesquisa constitui-se de um estudo de caso, numa abordagem qualitativa. Utilizou-se um questionário com questões abertas e entrevistas não-estruturadas com dois deficientes visuais. A contextualização teórica foi elaborada com base nas áreas de Psicologia, Neurologia e Oftalmologia. Os dados coletados foram analisados através de análise de conteúdo e interpretados à luz do referencial adotado. Os resultados mostraram que, tanto o portador de cegueira congênita como adquirida sonham e formam imagens mentais, sejam relacionadas com a percepção dos outros sentidos ou com a memória visual guardada. Percebemos que, além dos sentidos, das memórias guardadas, vários aspectos estão ligados à afetividade, mitos e complexos misturando-se ao enredo onírico dos deficientes visuais.